

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V. Sas, as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas e Clientes a confiança e apoio dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.  
São Paulo, fevereiro de 2001.  
A Diretoria

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>36.196</b>	<b>36.188</b>	<b>PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS</b> .....	<b>13.007</b>	<b>10.543</b>
DISPONIBILIDADES .....	153	80	Provisão matemática .....	9.600	7.139
<b>APLICAÇÕES</b> .....	<b>35.006</b>	<b>33.169</b>	Provisão para sorteio .....	3.407	3.404
Títulos de renda fixa – privados .....	12.407	8.070	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>12.618</b>	<b>13.581</b>
Títulos de renda fixa – públicos .....	23.071	25.103	<b>PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS</b> .....	<b>10.505</b>	<b>8.940</b>
(-) Provisão para desvalorização .....	(472)	(4)	Provisões para resgate de títulos vencidos .....	10.505	8.940
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b> .....	<b>1.034</b>	<b>2.939</b>	<b>DEBITOS DIVERSOS A PAGAR</b> .....	<b>34</b>	<b>782</b>
OUTROS BENS E VALORES .....	3	-	Obrigações a pagar .....	-	568
PERMANENTE.....	320	728	Impostos e encargos sociais a recolher .....	12	11
INVESTIMENTOS .....	46	294	Provisões trabalhistas .....	14	12
Outros investimentos .....	418	294	Outras contas a pagar.....	8	191
Provisão para desvalorização .....	(372)	-	<b>PROVISÕES PARA TRIBUTOS</b> .....	<b>2.079</b>	<b>3.826</b>
IMOBILIZADO .....	17	17	<b>DEPÓSITOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>-</b>	<b>33</b>
TOTAL DO ATIVO .....	<b>36.516</b>	<b>36.916</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>3</b>	<b>3</b>
			Contingências fiscais .....	3	3
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>10.888</b>	<b>12.789</b>
			<b>CAPITAL SOCIAL NACIONAL</b> .....	<b>7.012</b>	<b>7.012</b>
			Reserva de capital .....	407	284
			Reservas de lucros .....	3.469	5.493
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	<b>36.516</b>	<b>36.916</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária		
<b>SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 1998</b> .....	<b>7.012</b>	<b>284</b>	<b>493</b>	<b>654</b>	<b>-</b>	<b>8.443</b>
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	5.462	5.462
Destinações:						
Reserva legal .....	-	-	273	-	(273)	-
Juros sobre o capital próprio .....	-	-	-	-	(1.116)	(1.116)
Reservas de lucros .....	-	-	-	4.073	(4.073)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b> .....	<b>7.012</b>	<b>284</b>	<b>766</b>	<b>4.727</b>	<b>-</b>	<b>12.789</b>
Incentivos fiscais .....	-	123	-	-	-	123
Dividendos .....	-	-	-	(4.727)	-	(4.727)
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	4.183	4.183
Destinações:						
Reserva legal .....	-	-	209	-	(209)	-
Juros sobre o capital próprio .....	-	-	-	-	(714)	(714)
Dividendos .....	-	-	-	-	(766)	(766)
Reservas de lucros .....	-	-	-	2.494	(2.494)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b> .....	<b>7.012</b>	<b>407</b>	<b>975</b>	<b>2.494</b>	<b>-</b>	<b>10.888</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bandeirantes S.A. Capitalização tem como objetivo social a comercialização de títulos de capitalização.  
Em 03 de julho de 2000, foi unibanco a Caixa Geral de Depósitos S.A., a Unibanco Holdings S.A. e o Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. assinaram uma Carta de Intenções, por meio da qual estabeleceram as bases para associação estratégica no mercado brasileiro, que resultou na transferência do controle acionário do Banco Bandeirantes S.A. (Controlador indireto da sociedade) para o Grupo Unibanco.  
Como parte de uma reestruturação operacional e societária, em 28 de dezembro de 2000 o novo controlador promoveu a transferência do controle acionário da Bandeirantes S.A. Capitalização, anteriormente detido pela Trevo Seguradora S.A., para a Unibanco Companhia de Capitalização.

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade às práticas contábeis emanadas da legislação societária, normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações são as seguintes:

- (a) **Aplicações:** As aplicações em títulos de renda fixa estão apresentadas pelo valor investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações em cotas de fundo de investimentos imobiliários são atualizadas de acordo com o valor da cota na data do balanço. São constituídas, quando aplicável, provisões para redução das aplicações em títulos de renda fixa e cotas de fundo de investimento imobiliário ao valor provável de realização. Os títulos de renda variável são registrados pelo valor de aquisição, sendo constituídas provisões para desvalorizações quando o valor de mercado é inferior ao custo.
- (b) **Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos prefixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.
- (c) **Investimentos:** Os investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.
- (d) **Imobilizado:** Registrado pelo valor de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, 10% para equipamentos, móveis e utensílios e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados.
- (e) **Diferido:** Registrado pelos valores originais, amortizado no prazo de cinco anos.
- (f) **Receitas de Prêmios de Capitalização:** Apropriadas ao resultado por ocasião do efetivo recebimento.
- (g) **Provisões Técnicas:** Representam as obrigações assumidas pela comercialização de títulos de capitalização, calculadas atuarialmente por atuariário independente, de acordo com as normas técnicas em vigor aprovadas pela SUSEP.
- (h) **Sorteios:** Os prêmios, decorrentes de sorteios, são registrados como despesas no mês em que os sorteios são realizados.
- (i) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 12% para janeiro e 9% a partir de fevereiro de 2000 (1999 – 8% até abril e 12% a partir de maio). São constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias.

## 4. APLICAÇÕES

	2000	1999
Títulos de renda fixa – públicos .....	23.071	25.103
Notas do Tesouro Nacional .....	-	18.163
Letras Financeiras do Tesouro .....	23.071	6.940
Outras aplicações.....	12.407	8.070
Quotas de fundo de investimentos imobiliários .....	12.407	8.070
Provisão para desvalorização .....	(472)	(4)
<b>Total</b> .....	<b>35.006</b>	<b>33.169</b>

## DIRETORIA

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Presidente

Antônio Tomás Correia

## Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura

Antônio Manuel Sezões de Almeida Porto

## DIRETORIA

## Diretor-Presidente

Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade

## Diretor-Geral

José Roberto Haym

## Diretor-Superintendente

Cesar Jorge Saad

Fatima Masako Isumi Terada

Atuária MIBA 1084

Marcos Antonio da Fonseca

Contador ISP164119/O-4

## 5. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

	2000	1999
Imposto de renda a compensar .....	2	458
Antecipação de imposto de renda .....	288	1.760
Antecipação de contribuição social .....	87	567
Créditos tributários de impostos sobre adições temporárias .....	640	135
Outros .....	17	19
<b>Total</b> .....	<b>1.034</b>	<b>2.939</b>

## 6. DIFERIDO

	2000	1999
Gastos em imóveis de terceiros .....	36	53
Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas Reorganização administrativa e/ou reestruturação e Modernização de sistemas operacionais .....	45	63
<b>Total</b> .....	<b>257</b>	<b>417</b>

## 7. PROVISÕES TÉCNICAS

	2000	1999
Provisões técnicas não comprometidas .....	10.543	8.271
Provisões comprometidas .....	8.940	10.597
Saldo inicial de provisões técnicas .....	19.483	18.868
Constituições .....	13.951	10.906
Resgates pagos .....	(8.214)	(8.692)
Sorteios pagos .....	(1.708)	(1.599)
(=) Saldo final de provisões técnicas .....	23.512	19.483
Provisões técnicas não comprometidas .....	13.007	10.543
Provisões técnicas comprometidas .....	10.505	8.940

## 8. GARANTIAS DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas e reserva suplementar estão custodiados em instituições financeiras autorizadas pela SUSEP e de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional - CMN. Em 31 de dezembro de 2000 estavam representados por títulos de renda fixa - públicos no montante de R\$ 23.062 (R\$ 23.818 em 1999).

## 9. OBRIGAÇÕES A PAGAR

Referiam-se em 31 de dezembro de 1999, a juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 568, pagos em 2000.

## 10. CONTINGÊNCIAS

A Bandeirantes S.A. Capitalização vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições. No exercício findo em 31 de dezembro de 1999, a Sociedade procedeu a reversão da provisão relativa ao passivo contingente sobre isonomia de diferenças de alíquota da Contribuição Social aos anos calendariais de 1997 e 1998, as quais estão sendo questionadas judicialmente. Tal reversão está fundamentada em parecer de consultores jurídicos à luz da Emenda Constitucional nº 20. O seu efeito foi de R\$ 1.249. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados na rubrica "Contingências fiscais", classificados no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

## 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.400.000 ações nominativas, sendo 3.200.000 de ações ordinárias e 3.200.000 de ações preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não cabe o direito a voto, tendo prioridade no reembolso do capital até o limite do respectivo valor do capital que representarem em caso de liquidação da Sociedade. O estatuto prevê a distribuição obrigatória de um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido ajustado pela reserva legal. A Sociedade optou, de acordo com o dispositivo no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a taxa mensal de juros a longo prazo - TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizaram R\$ 714 (R\$ 1.116 em 1999), cuja contabilização resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social de R\$ 243 (R\$ 413 em 1999), com influência positiva no lucro líquido e patrimônio líquido.

## 12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2000	1999
Despesas com pessoal próprio .....	108	211
Despesas com serviços de terceiros .....	212	583
Despesas com localização e funcionamento .....	267	257
Despesas com tributos .....	623	446
Outras .....	81	245
<b>Total</b> .....	<b>1.291</b>	<b>1.742</b>

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Administradores e Acionistas da

Bandeirantes S.A. Capitalização:

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bandeirantes S.A. Capitalização em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controle internos da Sociedade; (b) a constatação e, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2000	1999
Receitas com títulos de capitalização .....	17.778	12.650
<b>RECEITAS LÍQUIDAS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO</b> .....	<b>17.778</b>	<b>12.650</b>
<b>VARIACÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b> .....	<b>(4.028)</b>	<b>(506)</b>
<b>TÍTULOS RESGATADOS</b> .....	<b>(9.922)</b>	<b>(10.291)</b>
Títulos resgatados .....	(8.214)	(8.692)
Títulos sorteados .....	(1.708)	(1.599)
<b>DESPESAS DE COLOCAÇÃO</b> .....	<b>(77)</b>	<b>-</b>
Despesas com colocação de títulos de capitalização .....	(57)	-
Despesas com publicidade e propaganda .....	(20)	-
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E CORRETAGEM</b> .....	<b>(513)</b>	<b>(365)</b>
Despesas de corretagem de vendas de títulos .....	(492)	(365)
Despesas de promoções de vendas de títulos .....	(21)	-
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	<b>-</b>	<b>1.249</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b> .....	<b>4.156</b>	<b>6.580</b>
Receitas financeiras .....	5.126	6.712
Despesas financeiras .....	(970)	(132)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b> .....	<b>(1.291)</b>	<b>(1.742)</b>
Despesas com empregados .....	(108)	(211)
Outras despesas administrativas .....	(1.183)	(1.531)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>6.103</b>	<b>7.575</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	<b>-</b>	<b>(3)</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b> .....	<b>6.103</b>	<b>7.572</b>
Imposto de renda .....	(1.396)	(1.612)
Contribuição social .....	(519)	(498)
Participações .....	(5)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>4.183</b>	<b>5.462</b>
Quantidade de lotes de mil ações .....	6.400	6.400
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b> ...	<b>653,64</b>	<b>853,41</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	2000	1999
Lucro líquido do exercício .....	4.183	5.462
Depreciações e amortizações .....	165	170
Provisão para desvalorização de investimentos .....	372	-
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b> .....	<b>4.720</b>	<b>5.632</b>
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b> .....		
Lucro líquido ajustado .....	4.720	5.632
Aumento das provisões técnicas .....	2.464	2.272
Alienação do imobilizado .....	-	24
Subvenções e incentivos fiscais .....	123	-
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b> .....	<b>7.307</b>	<b>7.928</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b> .....		
Dividendos propostos e pagos .....	5.493	-
Juros sobre o capital próprio propostos e pagos .....	714	1.116
Aquisição de investimentos .....	123	-
Aquisição de imobilizável .....	6	-
Redução do exigível a longo prazo .....	-	1.430
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b> .....	<b>6.336</b>	<b>2.546</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE</b> .....	<b>971</b>	<b>5.382</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b> .....		
Varição do ativo circulante .....	8	5.999
Varição do passivo circulante .....	(963)	617
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE</b> .....	<b>971</b>	<b>5.382</b>

## 13. RECEITAS FINANCEIRAS

	2000	1999
Receitas com títulos de renda fixa – privados .....	1.362	784
Receitas com títulos de renda fixa – públicos .....	3.761	5.531
Receitas com títulos de renda variável .....	3	204
Outras .....	-	193
<b>Total</b> .....	<b>5.126</b>	<b>6.712</b>

## 14. DESPESAS FINANCEIRAS

	2000	1999
Perdas com títulos de renda variável .....	88	645
Despesas com administração da carteira de títulos ...	34	111
Constituição (reversão) de provisão para desvalorização de títulos .....	840	(737)
Despesas financeiras com tributos .....	8	113
<b>Total</b> .....	<b>970</b>	<b>132</b>

## 15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconhecidos para os valores registrados como despesas do exercício, conforme segue:

	2000	1999
Imposto de renda .....	1.396	1.612
Contribuição Social .....	519	498
<b>Total</b> .....	<b>(1.396)</b>	<b>(1.612)</b>

## 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, não foram realizadas operações com derivativos de instrumentos financeiros.